

PNAD Contínua – Brasil

(Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)

Trimestre móvel jun-ago/2021

Dados divulgados pelo IBGE em sua Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, mostrou relativa melhora no mercado de trabalho. No trimestre móvel encerrado em agosto/2021, a taxa de desocupação foi de 13,2%, queda de 1,4 pontos percentuais frente ao trimestre imediatamente anterior, e 1,3 pontos percentuais abaixo do observado no mesmo trimestre do ano passado.

Esse dado vem num bom momento e traz um acalento ao turbulento cenário econômico. Conforme apurado pela pesquisa, nesse trimestre, 3,5 milhões de pessoas entraram na categoria de população ocupada, com isso o nível de ocupação se manteve acima dos 50%.

Por grupamento de atividades, na Indústria Geral foram 578 mil pessoas a mais ocupadas na comparação com o trimestre anterior, um crescimento de 5,3%. Na Construção o aumento foi de 10%, com 620 mil pessoas a mais. Traçando um paralelo com o relatório do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), no mesmo trimestre (jun-ago/2021), a Indústria Geral obteve um saldo positivo de quase 180 mil novas vagas, resultado de 851 mil admissões contra 671 mil desligamentos. Relembrando que o CAGED só considera emprego com carteira assinada, enquanto a PNAD considera qualquer forma de vínculo empregatício.

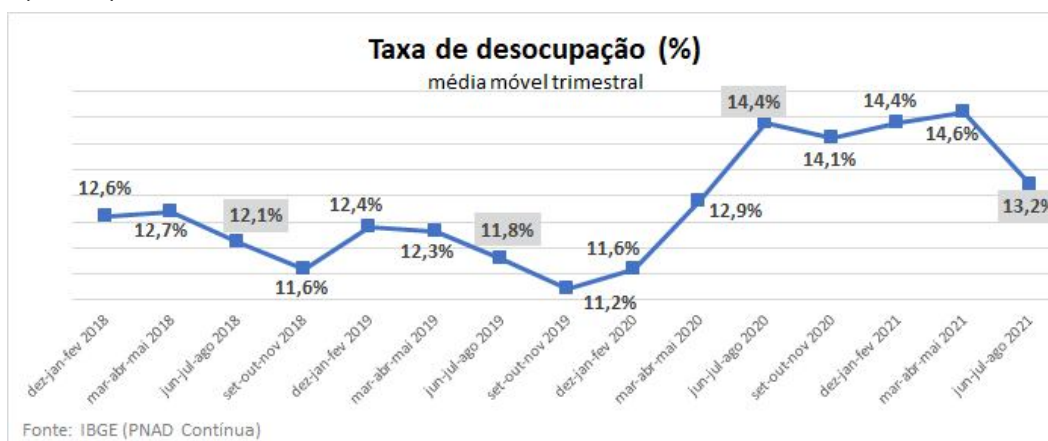
Em Goiás, ainda nesse trimestre, foram abertas 9.143 novas vagas na Indústria Geral, sendo que a Indústria de Transformação foi responsável por 89% do total dessas vagas (8.107). Com destaque para o setor de fabricação de produtos alimentícios, com 2.128 novos postos de trabalho.

Esse comportamento de contratações pelo setor industrial, mesmo diante de um cenário econômico desfavorável (aumento dos juros, aumento da inflação, queda do

poder aquisitivo) mostra a resiliência do setor e suas boas expectativas na melhora da economia no curto prazo. Nacionalmente, a indústria vem sinalizando uma retomada, ainda que lenta, após os impactos econômicos da pandemia da Covid 19. Em Goiás, os números da indústria ainda estão negativos, mas as perspectivas são promissoras, e mesmo que o setor não recupere totalmente as perdas acumuladas, espera-se que o consolidado do ano seja positivo.

⇒ **Taxa de desocupação: 13,2%**

- ↓ queda de 1,4 p.p. na comparação com o trimestre anterior (14,6%)
- ↓ queda de 1,3 p.p. na comparação com o mesmo trimestre móvel de 2020 (14,4%)



⇒ **População desocupada: 13,7 milhões**

- ↓ 7,7% em relação ao trimestre anterior (menos 1,1 milhão de pessoas desocupadas)
- ↔ estável na comparação com o mesmo trimestre móvel de 2020

⇒ **População ocupada: 90,2 milhões**

- ↑ 4,0% frente ao trimestre móvel anterior (mais 3,5 milhões de pessoas)
- ↑ 10,4%, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano passado (mais 8,5 milhões de pessoas)

A pesquisa completa pode ser acessada em:
<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=73086>

Januária Guedes
Fieg/Cotec – Área Econômica